

Ata da Primeira Sessão da Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e cinco - 21ª Legislatura.

Na segunda-feira, dia três do mês de agosto do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado, às 19 horas, a Primeira Sessão da Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. José Amilton Barbosa Leal, Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão”. Comparecendo a sessão todos os Srs. Vereadores. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura dos ofícios nº. 175 e 189 - Prefeitura Municipal de Oeiras, encaminhando os balancetes referente aos meses de abril e maio; leitura de Termo de Correção(Termo de correção de inexatidão de texto nº 001/2026); leitura de ofícios nº.184 e 185 - Gabinete da Prefeitura Municipal de Oeiras, encaminhando cópias de leis 2075 e 2077/2026; leitura de ofício nº.188/2026, encaminhando o Projeto de lei nº. 19/2026; leitura de Pareceres do Conselho Municipal do FUNDEB, referente aos meses de abril e maio; leitura de Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2026. Concede o título de cidadão honorário oeirense ao senhor Vivaldo Ferreira Simão e dá outras providências(Heloísa Helena da Cunha Barbosa, vereadora do PSD); **NO PEQUENO EXPEDIENTE**, manifestou-se o Ver. Letiano que disse: Sr. presidente, colegas vereadores, eu queria chamar a atenção da matéria encaminhada pela Mesa Diretora. Gostaria de entender porque é o seguinte: nós votamos essa matéria no apagar das luzes da última sessão ordinária do dia 30 de junho, não é isso? A Mesa traz uma correção em relação ao caput do artigo 1º com o parágrafo único. É isso? Há uma contradição. Fala-se nível superior, isso, e no Anexo I faz menção a outras categorias que não são de nível superior. Pergunto ao senhor: a matéria foi encaminhada para a sanção do prefeito? Sim? Já foi sancionada? Não. Não chegou a ser sancionada. Na nossa visão, a Mesa não pode fazer. Na nossa visão, a Mesa não pode apresentar esta correção. Justifique dizendo: a matéria não há de se falar em redação final, como faz menção o artigo 192 do Regimento Interno, porque ela não foi emendada. Ela foi votada na íntegra. E é privativa a iniciativa do poder Executivo. Então, na nossa visão, o poder executivo precisa encaminhar a casa uma matéria solicitando a alteração do projeto. Porque como

é que nós vamos falar de redação final se não houve alteração no projeto. Se o variador Beron tivesse apresentado uma emenda, aí sim, nós teríamos que fazer a redação final, aprovar a redação final e encaminhar para o Executivo. Estou chamando a atenção para a questão da norma legal. Então, na nossa avaliação é isso. Eu acho que quando você faz uma interpretação em relação ao artigo 192, está se passando à margem da questão da redação final quando não foi feita nenhuma proposição de alteração por emenda, seja lá qual for. Então eu gostaria de chamar a atenção desse agito para se atentar para a questão legal da tramitação. Volto aqui mais para fazer uma outra ponderação. O executivo pagou o mês de julho? Não pagou com esse aumento, correto? Porque se aí, ainda assim, teria que fazer uma outra alteração em relação a uma matéria. Tá. Em resposta o Sr. Presidente Amilton de Zé Moura disse: Não foi pago. Essa orientação foi a orientação que nós recebemos da assessoria jurídica da Câmara Municipal ao detectar junto conosco essa inexatidão no texto. Mas não há problema algum da nossa parte de reconsultarmos o nosso jurídico, buscarmos um respaldo legal, haja visto a nossa assessoria jurídica. É quem tem respaldo para nos orientar melhor sobre essa interpretação. Levaremos em consideração as ponderações feitas, repassaremos à assessoria jurídica e traremos na próxima sessão. O Ver. Espedito Martins também falou: Nessa mesma linha do vereador Letiano, tinha discutido aqui com ele, internamente. Porque aí fica uma questão da legalidade. Todo projeto de lei que chega aqui do Executivo, o Plenário aprova. Aí com 30 dias a mesa diretora faz uma alteração baseada na redação final. Então, senhor presidente, é importante que vossa excelência consulte a assessoria jurídica dessa casa. No nosso entendimento, conjunto aqui com o vereador Letiano, ela não cabe essa decisão da Mesa Diretora. Por conta disso, o projeto de lei é do Executivo, iniciativa do Executivo. Segundo. Não houve nenhuma emenda ao projeto de lei. Foi aprovado como veio. O texto que veio do Executivo foi aprovado na íntegra. E se aqui a mesa chega, altera aquilo que o Executivo manda, apresentou sem passar pelo plenário, a mesa está superior ao Executivo, modificando o projeto de lei do Executivo que foi aprovado por esse plenário. E a mesa está alterando. Então tem que discutir isso porque abre-se um precedente muito perigoso nesta casa. Abre-se um precedente. Então, eu conheço a V. Ex^a, já está disposto a fazer a tratativa com a assessoria jurídica, e a gente aguarda para poder, na próxima sessão, V. Ex^a. trazer uma definição aqui dessa matéria. Obrigado, Sr. Presidente. Continuando o Sr. Presidente falou: quero deixar bem claro que em momento algum nosso a iniciativa, a tentativa de sobrepor-se ao poder executivo. Muito pelo contrário. Nós sabemos muito bem o

tamanho da Mesa diretora. Porém, lá, considerando o artigo 192, na nossa interpretação, “quando, após a aprovação da redação final, se verificar a inexatidão de texto, a mesma diretora da Câmara Municipal, procederá a respectiva correção”. Não há alteração de finalidade alguma, apenas textual. Três categorias que estão contempladas lá são de nível médio. e lá diz Ensino Superior. Vamos levar, mas não há necessidade de fazer nenhum terrorismo, nenhum amedrontamento. Nós não estamos querendo... é porque abre precedente... Ninguém está tentando, muito pelo contrário, nós estamos tentando legalizar a vida de servidores públicos. É tão somente isso. A gente vai levar para a assessoria jurídica e traz um posicionamento. Manifestou-se o Ver. Beron e disse: Sr. Presidente, me permita, vereador Espedito Martins, vereador Letiano. Como V. Ex^a dissera, o vereador Letiano, realmente esse projeto foi votado na segunda, dia 29 de junho. Quando terminou-se a sessão, entramos em recesso. E como vocês são sabedores. Nós detectamos, eu detectei, chamamos o presidente. E vimos que o artigo 1º fala em nível superior e lá no anexo tem duas categorias, outros funcionários, nível técnico, que receberam um aumento de 5%, junto com os demais e lá entramos em entendimento não. Notificamos, estamos em contato com a assessoria jurídica do Executivo, eles viram que estava mesmo em contradição o artigo 1º, vereador Espedito Martins. conquistava em anexo que os demais cargos eram a nível superiores. Certo? A lei não foi aprovada. E como disse aqui o presidente, desculpa, não foi sancionada, desculpa, foi aprovada. Não foi sancionada. Nós entramos, o presidente Amilton entrou em contato com o doutor Valdílio. Vossas Excelências conhecem o know-how do doutor Valdílio. Ele pegou o nosso Regimento interno e nós vimos lá nos artigos 192 presidente, que diz que quando há essa inexatidão, não é que toda vez não vamos fazer isso, não. Houve. E constatou-se que houve... O artigo primeiro dizia uma coisa e lá estava no anexo, até que o anexo faz parte do corpo da lei. estavam senhores que não faziam parte... Porque senão tinha que sair, não é isso, vereador Letiano? Quer a técnica? Não. Foi entendimento tanto do Executivo, com assessoria jurídica na pessoa do doutor Valdílio, que redigisse esse termo, foi o doutor Valdílio, juntamente com a doutora Layla e assessoria da Prefeitura Municipal de hoje, até porque a lei não tinha sido ainda sancionada pelo senhor prefeito, para que nós déssemos ciências a vossas excelências, até porque nós quatro assinamos, mas com aval de vossas excelências. Nós iremos colocar apreciação esse ato que aqui nós estamos fazendo. Nós só vamos assinar e passou sem vocês terem ciência, porque se fosse o caso, nós teríamos feito aqui, teria publicado, sem os demais edis. Não, estou dizendo assim, não. Só estou colocando

vereador Letiano, mas nada que não vá ser esclarecido e já está esclarecido. O Ver. Espedito Martins ainda falou: Sr. Presidente, aí não cabe citar o artigo 192. Não cabe, o artigo 192 não cabe nessa matéria. Não houve alteração da redação. Não houve alteração do projeto de lei, não existe em redação final. Em seguida o Sr. Presidente falou: Tranquilo. Fez uso da tribuna **O VEREADOR BERON** dizendo: Sras. Vereadoras Maria Pastorinha, Heloísa Helena, o público que estão aqui nos assistir, nos ouvir, na noite de hoje. Aqui a todas as mulheres e, em especial, ao meu querido Josimar Abdias. Seja bem-vindo, Josimar. É um prazer tê-lo aqui, na nossa Casa de Leis, e os demais que estão aqui nos ouvindo, que estão nos assistindo, nos ouvindo, e amanhã nas emissoras de rádio da cidade de Oeiras. Retornamos dos nossos trabalhos legislativos, propriamente dito, senhores, mas todos os dias estamos aqui a fazer o nosso trabalho no Legislativo. Estávamos de recesso, mas cada um tem seus afazeres. Aqui o vereador Beron todos os dias está aqui a receber a todos os senhores, todas as senhoras que vêm nos procurar pelo ombro amigo, por uma solicitação, um pedido, uma resposta. E aqui nós estamos a tocar nossa vida durante todos esses anos que aqui eu estou e estarei, com fé em Deus, até 31 de dezembro de 2028. Então, senhores, a minha fala aqui é de agradecer. Agradecer ao bom Deus, à Nossa Senhora da Vitória, de termos saúde e paz para que nós possamos estar aqui lutando por uma cidade melhor. E aqui eu quero só, senhores, agradecer. E aqui fico feliz de uma ação ainda do ano de 2024, quando, em campanha partidária política, quando eu coloquei meu nome a jogo popular. Eu, nas minhas peregrinações, e aqui foi uma das minhas falas aqui nessa Casa, e eu coloquei aqui apar dos demais edis que aqui estavam. À época, os outros aqui foram eleitos, não estavam, de uma localidade, vereadores, que todos nós conhecemos: a nossa querida localidade Tiúbas, naquele sentido ali de Floriano. E, para falar a verdade, eu repito aqui a minha fala que eu disse à época, vereadora Heloísa Helena, fiquei triste quando eu adentrei, vereador Espedito Martins naquela comunidade, que, sinceramente, eu pensei que eu estava entrando numa terra, naquele velho faroeste de antigamente. Chão de terra batida, piçarra, uns postes por cair. Eu senti assim uma negatividade naquele ambiente. Serei bem franco, vereador Evando, porque eu nunca tinha visto, no pouco tempo, não tenho muita vivência política, não sou muito de interior. Eu me entendo, sou mais da zona urbana, mas sempre quando eu vou nas comunidades, eu gosto de perceber aquelas comunidades. E a comunidade de Tiúbas foi a primeira vez na minha vida, de mandato, que eu adentrei naquela comunidade. E fiquei triste com aquela situação daquela comunidade, onde todas as outras localidades têm poste de concreto, são bem assistidas.

Eu andava com um colega meu, o senhor Tuta, e lá na primeira casa, guardo o nome dessa senhora para o resto da minha vida. Quando eu descí do carro e vi aquela situação, que eu comecei a tirar fotos e tudo, ela saiu lá da casa dela, vereador Hélio Adão, e disse assim: "Esse daí é mais um que vem para prometer e não vai fazer nada." Foram essas as palavras da senhora. Guardo o nome dessa senhora comigo. A senhora Rosário, vereador Juninho. "Vai ser mais um a prometer e não vai dar em nada." E eu disse: "Dona Rosário, vereador Beron, é a primeira vez que eu venho nessa comunidade, mas o que eu puder fazer, e eu acho que os demais edis que também por ali andavam e andaram, também prometeram a mesma ação que esse vereador aqui prometera para aquela comunidade." Em especial, foi a primeira cidadã que me recebeu naquela comunidade, vereador Evandro. E eu disse: "O que depender de mim, do meu mandato, eu farei." E provei. No outro dia, fui lá no sábado; na segunda-feira, fiz um requerimento aqui, solicitando, vereador Adauberon de Moraes, vereador do Solidarietà, com assento nessa Casa de Lei, depois de ouvido do Soberano, plenário da Câmara, referente nos termos regimentais, que seja encaminhado este expediente à Empresa Equatorial, Piauí - Gerencia Floriano, setor de obras, para retiradas dos postes de madeira, gambiarras, e colocação de postes de concreto com iluminação na comunidade Tiúbas, zona rural de Oeiras. Oeiras, em 19 de agosto, vai fazer agora, logo, logo, dois anos de 2024. Justificativa. Tomado conhecimento da precariedade da iluminação pública e constando em loco as gambiarras com poste de madeira na comunidade Tiúbas, zona rural de Oeiras, venho solicitar a reparação da iluminação pública da referida comunidade, a fim de proporcionar maior segurança e comodidade para aqueles moradores que ali residem. Aos nobres redís o apoio da aprovação deste requerimento. Foi aprovado por unanimidade dos edis vereadores, que tornou-se um documento assinado pelo nobre presidente da época, vereador Espedito Martins, enviado para Equatorial Floriano. E de lá para cá, foi-se uma penitência e uma peregrinação desse cidadão. Todas às vezes, vereador Nilson, cobrando aqueles senhores e senhoras da Equatorial, floreando, ligando o senhor Zé Pedro. O Joilson foi um cidadão aqui, até faço uma ressalva, o cidadão Joilson, hoje em Picos, foi um cidadão que me ajudou, ele que me orientou como é que eu tinha que proceder com essa solicitação. Quero aqui, de público, agradecer esse cidadão Joilson, que é filho aqui da cidade de Oeiras. E assim eu fiz e por várias vezes cobramos, cobrando. Recentemente também o doutor Pedro do PROCON tomou ciência deste documento, entregue por mim vereador, e ele fez a parte que cabe ao Executivo Municipal, na pessoa do

PROCON, que ele é a pessoa responsável pelo setor, e fiquei feliz recentemente. O senhor Pedro, doutor Pedro, com doutor Hailton, e o nosso querido Pedro Freitas, foram àquela comunidade. E lá já estão, para a felicidade não minha, da comunidade da Tiúbas, os postes, vereadora Heloisa Helena, estão sendo trocados por postes de concreto. E mais, quando terminar a colocação dos postes, já em entendimento com a senhora Fabiane, que hoje está no lugar da senhora Camila da Oeiras Luz. Lá será colocada a iluminação de led naquela comunidade. Olha, senhores. Aquela comunidade, vereador Hélio Adão, já dista há mais de 30, 40 anos que vive com aquela situação de postes de gambiarra. E eu sei que vários senhores fizeram a mesma cobrança que, ora, eu fizera. Mas, graças a Deus, está tudo documentado. Sei que muitos fizeram para que aquela obra acontecesse. Mas esse cidadão também, como os demais edis, que deram anuência para a indicação à época para que aquela obra tornasse realidade. Então, a comunidade Tiúbas está de parabéns, que logo, logo, à espera receberá os seus postes de concreto com iluminação de led e, com fé em Deus, outras ações do prefeito atual, doutor Hailton, nós levaremos para aquela comunidade da Tiúbas. Outro assunto também que eu trago aqui, senhores, e aqui eu fico feliz e ficava um pouco com inveja dos demais edis e das demais vereadoras, quando vossas excelências apresentavam obras. E eu, sinceramente, de quatro mandatos, nunca tinha apresentado uma obra vinda por esse vereador. Eu tenho a consciência disso, nunca tive a oportunidade. E agora, para minha felicidade, o Governo do Estado do Piauí iniciou uma obra que já está a todo vapor na comunidade Mucambo, de uma praça, vereador Nilson Miranda, de 1.500 metros quadrados. Uma belíssima obra para a comunidade. Vereador Beron, porque Vossa Excelência levou lá para o fim do mundo, no campo? Porque aquela comunidade, vereador Nilson, também merece as mesmas obras que aqui nós recebemos, que o Mucambo, que a Briona, que o Morro Redondo, que o Buriti do Rei recebe. Então, eu tive o prazer e um cidadão lá que doou um espaço para o gestor municipal para que nós pudéssemos ali colocar uma obra, uma emenda do deputado Franzé Silva, também com a parte de contrapartida do senhor prefeito doutor Hailton. Então essa obra está a todo vapor e logo, logo, nós iremos aqui inaugurar aquela importante obra para a comunidade Tiúbas, para a comunidade Mucambo. E ali também o senhor prefeito, agora, por essa semana, creio que nós iremos fazer uma reforma lá, numa escola que era abandonada, hoje é um ponto de atendimento na área da saúde, e por essa semana nós iremos com a doutora Roberta para darmos início também à reforma de um ponto de atendimento que é logo após interligado à praça, ora ali construída. Como também

agora, semana passada, fui ao Correntinho, com a doutora Roberta, onde nós iremos, naquela escola abandonada, com a autorização do senhor prefeito municipal, doutor Hailton Alves, para que a Secretaria de Saúde, na pessoa da doutora Roberta, possa reformular aquele espaço abandonado para que se torne um ponto de atendimento para a comunidade Correntinho e à frente daquele espaço já autorizaram pelo Dr. Ailton Alves, para que nós possamos levar uma praça para aquela importante comunidade do Correntinho. Então, já foi a doutora Roberta, já foi a arquiteta do município de Oeiras, o topógrafo, e já tem a autorização do senhor prefeito para que logo, logo, essas obras possam acontecer novamente, o mais breve possível. E também, com a anuência também, que com fé em Deus eu sei, nós entramos no período eleitoral e sei que não vai acontecer essa obra agora por esse tempo, mas entendimento e tendo a resposta hoje do meu dileto, amigo vereador Neander, nós também estamos correndo, o vereador Espedito Martins já está em fase de término de licitação, a nossa famosa reforma do mercado da Malhada Grande, que V. Ex^a muito bem conhece aquele espaço, onde muita gente dizia e dizem: "Mas, vereador, por que reformar aquele espaço? Ninguém vai usar aquele espaço." Não vão usar, senhor, porque está para cair. O vereador Espedito Martins conhece, abandonado. Alguns pontos as pessoas ainda usam aquele espaço. E as pessoas não fazem o investimento naquele mercado público, vereador Hélio Adão, porque lá não tem a mínima condição de ter um espaço comercial de qualquer área que se quer, naquele espaço, ex-vereador Espedito Martins, mas com a minha teimosia, que eu sou um teimoso, gosto de ir atrás, nem que me chamem de enjoado, de sei lá de que, mas eu quero o bem da cidade de Oeiras. E, se Deus quiser, saindo do meu mandato, a obra que eu prometi para o Mucambo vai sair, que já está sendo construída, e a reforma do mercado da Malhada Grande faremos. Possa ser que não saia agora, porque nós estamos entrando num período eleitoral, mas a licitação está acontecendo e logo, logo, com fé em Deus, nós iremos iniciar a reforma do mercado da Malhada Grande para dar mais vida àquela importante comunidade do meu município. Então, senhor presidente, isso é que eu quero agradecer aqui a paciência de todos e mais, hora da Vitória, que nós possamos ser abençoados, como aqui fomos, com a imagem peregrina de Nossa Senhora da Vitória nos protegendo e nos guiando e nos dando força para defender cada dia mais o município de Oeiras. E meu muito obrigado. Fez uso da tribuna

VEREADORA HELOISA HELENA que disse: Sr. Presidente, Vereador Amilton de Zé Moura, vice-presidente vereador Nilson Miranda, primeiro secretário, Evando do Buriti. Primeiro secretário, vereador Beron. Segundo secretário, Evando Buriti. A minha

amiga Pastorinha, os colegas vereadores, situação, oposição, presente na galeria, vereador Martinho Meneses. E, na noite de hoje, fazer uma retrospectiva de algumas situações que tive a oportunidade de vivenciar no período de recesso das nossas sessões e que são relevantes para o meu mandato na condição de mulher e também Procuradora da mulher na Câmara Municipal de Oeiras. Dentre essas, quero destacar que, na última quinta-feira, dia 30 de julho, tive a oportunidade de participar do lançamento do Pacto Nacional de Paz contra o Feminicídio, na capital, Teresina. Foi um momento importantíssimo, onde houve um acordo assinado pelos três poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no qual integram-se ações de prevenção, medidas protetivas e também o combate à violência de gênero. Só lembrando que esse momento foi mediado pela Ministra da Mulher, a senhora Márcia Helena Lopes, e também pela primeira-dama, Janja Lula da Silva. Além dessas mulheres autoridades, nós contamos com a presença do governador Rafael Fonteles e da primeira-dama, senhora Isabel, assim como de alguns deputados, entre os quais destaco a deputada Vanessa Tapety e o deputado Firmino Paulo. Foi uma tarde de muitas informações. Inclusive, quero dar uma ressalva do que foi bem discutido e reforçado sobre a Lei 15.478 de 2026. Esta lei dispõe sobre a divulgação obrigatória do número 180. Inclusive, já é uma ação que quero dizer que, enquanto mulher, vereadora e procuradora da mulher na Câmara, estarei agindo durante todo o mês de agosto na divulgação de cartazes, afixando-os em espaços públicos e privados, onde vai dar ciência a todas as pessoas de que esse é o primeiro canal de denúncia para combater a violência contra a mulher. Então, é lei, torna-se obrigatório e a gente começa fazendo o dever de casa. A Câmara Municipal, após a providência desse material, estarei aqui afixando, enquanto vereadora e procuradora da mulher, e procurarei estender às escolas, hospitais, secretarias, prefeitura, mercado municipal, bares, clubes e todos os lugares que a gente sabe que têm uma grande rotatividade e circulação de pessoas. Durante esse pacto, o que nós pudemos perceber é que todas as mulheres que foram vítimas de feminicídio, a maioria delas, em 90% dos casos, infelizmente retiraram a queixa e deixaram de ter a medida protetiva, e os fatos sucederam-se logo em seguida. Já aquelas que mantiveram a denúncia e que foram amparadas pela Casa da Mulher Brasileira, em Teresina, demonstraram que as suas vidas estão sendo reconstruídas. Foi apresentada toda a circunstância de proteção à mulher, de que maneira ela é feita. As mulheres que hoje têm medida protetiva, das mediações do seu trabalho, da sua casa, de tudo aquilo que faz parte da sua rotina, contam com a Patrulha Maria da Penha, que faz esse percurso

diariamente, diuturnamente, para que a mulher possa transitar com segurança. Mas, quando ela abre mão da medida protetiva, infelizmente, ela pode estar colocando-se à disposição do seu ex-parceiro para que, lamentavelmente, seja mais uma vítima do feminicídio. Lembrar também que na quarta-feira nós tivemos uma reunião, esteve presente o vice-presidente do Investe Piauí, o Ícaro Carvalho, onde nós discutimos algo necessário para o nosso município. E dentre tantas situações que foram abordadas, eu fiz um pedido particular: a questão de um médico legista para o nosso município. Porque nós sabemos a questão das autópsias, quando nós temos acidentes, as grandes reclamações que os familiares levam para as pessoas que estão presentes e sempre procuram um vereador. A demora para se recolher um corpo, a demora para ir a Floriano para retornar. Então, além do sofrimento, da perda, tem todo esse processo, por nós não dispormos de um médico legista dentro do nosso município. Espero que essa solicitação seja atendida. Na verdade eu acho que não é primordial é que nós não tenhamos casos que precisem de um médico legista, mas, dentro das circunstâncias da vida, que nós também possamos dar o conforto de ao menos dar-se celeridade nas situações em que houver necessidade. E lembrando que amanhã, dia 04 de agosto de 2026, o prefeito municipal de Oeiras, doutor Hailton Alves, juntamente com toda a sua gestão executiva municipal, a vereadora e, com certeza, alguns colegas vereadores e a vereadora estarão presentes na entrega da reforma do açougue municipal. Essa reforma que foi palavra dada e palavra cumprida, uma necessidade pontual que, muitas vezes, a gente passava...

Foi concedido um aparte ao Ver. Beron que disse: Vereadora, eu vou repetir mais uma vez na fala com a V. Ex^a. anunciou essa obra, eu reputo, para mim, não sei, porque criança eu ia com a minha mãe lá pra comprar lá no avô do Neander. E a gente via aquele mercado de carne abandonado. E eu reputo uma das mais importantes obras, para mim, pessoalmente, é essa que V. Ex^a trouxe aqui para a cidade de Oeiras. Parabéns. Parece uma coisa simples, mas é de grande valia, porque era um espaço que estava destonando da cidade de Oeiras, isso eu digo para a vossa excelência. Já disse para o senhor prefeito: "Nós temos que dar mais vida àquele espaço na sua arquitetura", tanto ali como nessa prefeitura da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente, com uma iluminação melhor para focar melhor e dar mais visibilidade a essas duas estruturas públicas aqui da cidade. Mas está de parabéns, V. Ex^a, por trazer essa importante obra para o município de Oeiras.

Continuando a Vereadora Heloisa Helena disse: E também parabenizo o nosso prefeito doutor Hailton, porque ele também expôs essa necessidade e aí busquei os meios para que nós pudéssemos concretizar essa

necessidade dentro da nossa realidade do município de Oeiras. Sendo que foi uma reforma. Lá foram feitos reparos. Nós víamos que realmente estava um ambiente insalubre, deteriorado, e onde se vende uma proteína de alto teor nutritivo, com os aminoácidos que são necessários para o nosso corpo, ficava até desacreditado para algumas pessoas comprarem. Embora nós saibamos que todas as carnes que são vendidas no açougue municipal, elas são passadas por uma inspeção. Mas, mesmo assim, a gente sabe que a salubridade do ambiente conta muito. Uma pessoa que vem de fora, que não saiba realmente dos critérios sanitários para que aquela carne chegue até aquele espaço, talvez não acreditasse pela maneira como ele estava se apresentando. O banheiro não existia mais, o teto, enfim, não tinha condição. Por mais que os permissionários buscassem fazer a higienização do seu ponto, era um lugar que, infelizmente, já não tinha mais condições como se encontrava. Então, quero aqui agradecer ao diálogo com o prefeito doutor Hailton, que através do diálogo, a gente chega num consenso daquilo que é necessário para o nosso município. Agradecer a colaboração de todos os permissionários, porque foi assim um jogo de cintura, a rotatividade, e eles compreenderam que seria feito o trabalho primeiro na área interna, e eles estariam na externa e vice-versa. Não tiveram prejuízos financeiros e o açougue permaneceu funcionando e trouxe essa cara nova e necessária que o município de Oeiras merece. Então, meu muito obrigado ao acolhimento, ao respeito e ao prefeito por ter levado esta grande reforma para o açougue municipal, sendo que muitas outras obras, assim como o vereador Beron, eu ainda estou no meu segundo mandato. Mas, digo, um segundo mandato bem diferente, com prerrogativa de dizer que essa vereadora tem o livre arbítrio de conversar com deputados e, dessa maneira, pleitear algo que seja necessário para o município de Oeiras. Compreendo que o período eleitoral e que não deve estar aqui citando o nome de nenhum candidato e nenhum pré-candidato que tenha feito algo benéfico para o nosso município. Mas todas as pessoas são conscientes. E, na hora certa, eu terei a oportunidade de reforçar, porque o nosso lema é trabalhar cada vez mais por Oeiras, juntando essa relação harmônica entre o Poder Executivo e Legislativo do município de Oeiras. Eram essas palavras, presidente. Também usou a tribuna **O VEREADOR AMILTON DE ZÉ MOURA** dizendo: Senhoras vereadoras, excelentíssimos senhores vereadores, e aí, público aqui presente, público que vai ouvir a nossa fala através das plataformas oficiais da Câmara Municipal de Oeiras, bem como das rádios locais. Estamos retomando hoje os trabalhos legislativos no nosso segundo semestre legislativo de 2026. Tenho certeza que vai ser um semestre produtivo, pela

dedicação de cada vereador, de cada vereadora, frente a esta Casa. Hoje, eu vou começar na ordem cronológica inversa, do mais próximo para o mais antigo. Hoje à tarde, nós estivemos lá no Buriti do Canto, junto com o nosso prefeito doutor Hailton. Isaías está aqui, que tão bem representa aquela comunidade. Também esteve conosco o Mauro Tapety. E no Buriti do Canto nós estamos fazendo mais de 4 mil metros de calçamento, que foi conseguido para nós através de uma articulação política do ex-prefeito de Santo Inácio, nosso amigo Tayron Mesquita, que ajudará a dar um novo visual ao Buriti do Canto. Amilton, mas só o calçamento? O calçamento para valorizar uma praça que nós fizemos lá, com emenda da deputada Vanessa Tapety, para valorizar a reforma da UBS de lá, que foi feita, para valorizar ainda mais a reforma do centro de convivência que foi feita, para valorizar ainda mais o novo campo que o Buriti do Canto ganhou. E eu fiquei muito feliz porque lá disse: "Doutor, vamos ver a nossa academia." É uma reivindicação antiga da população do Buriti do Canto. E ele me garantiu que, por esses dias, nós vamos colocar, porque lá nós já temos uma praça, é só fixar os aparelhos. Então, o Buriti do Canto é uma comunidade que me acolheu na vida pública que me confiou o voto e junto ao time que eu represento, nós temos conseguido levar ações concretas. E a maior das ações que eu tenho levado às comunidades que represento é a minha presença física. É a minha atenção a todos e a todas que em mim confiaram. Como eu disse que a ordem cronológica seria inversa, nós também já temos rodando um projeto audacioso, mas necessário, que é a iluminação do campo de futebol da Briona. Nós vamos iluminar. O campo da Briona fica no centro da comunidade, onde tem muita participação esportiva. A Briona tem essa aptidão e é centro ali de todo o Vale do Canindé e Itaim. Então, esse projeto já está sendo rodado. Tivemos uma visita nesses dias para, logo que seja expedida a ordem de serviço, que a gente possa acompanhar a execução. Lá também vai valorizar uma ação nossa, a Praça de Parnaíba, obra da nossa deputada Vanessa Tapety. Então, é o incremento a mais que nós vamos levar para a Briona. Sábado último, estivemos lá na Associação dos Soares, que nós aqui recebemos hoje o documento do prefeito doutor Hailton reconhecendo a utilidade pública, que foi um projeto nosso, entregando 19 kits de irrigação com caju para plantio de um hectare cada. Então, Soares e os arredores receberam 19 hectares de caju irrigado. Nós sabemos a força da cajucultura. E lá, na sede da associação, que era a antiga escola da comunidade, foi reformada pelo prefeito doutor Hailton também, por reivindicação nossa. Então, a força do nosso trabalho está chegando também aqui na região da Briona, na região do Soares. No Buriti do Rei, nós também fizemos essas entregas de irrigação.

Foram 28 famílias e 22 famílias que foram beneficiadas com melgueiras e colmeias de apicultura. Esses dias também eu tive, em período de recesso, a oportunidade de acompanhar de perto uma ação que ainda não está completa, doutora Layla, você que pertence à comunidade. No período eleitoral, no último domingo que antecedeu a eleição que nos elegeram, eu estive, nós estivemos, nós do time do doutor Hailton, na comunidade Morro Redondo. Eu fui um dos últimos a falar no comício. E eu lembro muito bem que eu disse: nós ajudaremos a resolver o problema da água do Morro Redondo. Nós ajudaremos a resolver o problema da água do Morro Redondo. E o posto está cavado e vai ser equipado esses dias. Sete, oito casas que ficam no início daquela comunidade, que é uma comunidade produtora, de gente trabalhadora, vai receber uma ação de reivindicação do nosso mandato. Porque o nosso compromisso é todo dia. Nosso compromisso é toda semana. Nosso compromisso é sempre. Nós não falamos por falar. Nós falamos coisa concreta e buscamos as pessoas que nós representamos. Então, quando aquele posto for inaugurado, nós vamos ter que fazer uma festa. Porque eu prometi e estou cumprindo. E nós vamos levar o bem mais precioso, que é a água, a água para consumo humano. Lá, diversas pessoas, enquanto o posto estava sendo cavado, que votaram no Amilton, que não votaram no Amilton, paravam e diziam: "Amilton, eu lembro do seu discurso. Eu lembro do seu discurso. Eu lembro do seu discurso." E agora nós vamos concretizar. São essas alegrias que a gente tem na vida pública é de levar mensagem e de poder concretizar. Congratulo-me aqui também com a vereadora Heloisa Helena. Infelizmente, amanhã eu não poderei estar presente, mas, como disse aqui o vereador Beron, reputo uma das obras mais importantes da gestão do Dr. Hailton, de 2025 para cá. A reforma do nosso açougue era inadiável, necessária. É o espaço público de comercialização de carne. Eu que frequento muito lá, só não tanto quanto o meu dileto amigo vereador Evandro, mas nós somos clientes fiéis lá do Espetinho do Lelé. E nós sabemos bem o quanto o açougue estava precisando. Como o doutor Ailton reformou lá atrás o nosso antigo matadouro, que agora é abatedouro, pegava bem reformado também o açougue. Então, de parabéns aqui à vereadora Heloisa Helena por ter essa reivindicação sua acolhida, aceita e concretizada. Nessa semana que antecedeu o retorno das nossas atividades legislativas, nós promovemos aqui na Câmara Municipal, através da Escola do Legislativo, formação para todos os servidores da Câmara Municipal, para todos os assessores, assessoras, para todo mundo que contribui com o Poder Legislativo. Começamos lá com o momento com os rapazes que fazem a vigilância. Recebemos aqui, nesta Casa, o Geraldo Filho, que é um policial civil, que

trouxe instruções para que os nossos vigias pudessem fazer o seu trabalho com melhor resultado. Tivemos também um momento com as meninas que fazem a limpeza, com as zeladoras, com a Yasmini, que é assistente social, que é coordenadora de Segurança do Trabalho do Hospital Regional Deolindo Couto, que veio trazer sobre a importância do uso de EPI's, os riscos de trabalho em que todo mundo está suscetível. Tivemos também formação para os assessores e para o pessoal da secretaria com a equipe aqui do sistema, atualização. E, para encerrar, que foi um momento bacana demais, nós fizemos um City Tour guiado pelo Centro Histórico de Oeiras. Visitamos a Matriz de Nossa Senhora da Vitória, o Museu de Arte Sacra e o Museu do Piauí, que está com uma nova museografia, que merece demais que a gente visite. E aí, muita coisa interessante que está sendo sediada ali no Major Selemérico. Então, nós podemos oportunizar isso. E o mais interessante vereador Pastorinha, foi ver dos nossos servidores assessores que a grande maioria não conhecia esse espaço de Oeiras. Às vezes, entrar no domingo pela manhã em casa, com a família, sem nenhuma programação para fazer, em uma horinha você visita o Museu de Arte Sacra, conhece tanta coisa bacana da história da nossa cidade, da nossa origem, de onde nós viemos, de onde o nosso torrão natal surgiu. Então, eu fiquei muito feliz por ter participado, por ter dado certo esse momento, foi abraçado pelos servidores, foi bacana demais, um momento ímpar. Tenho certeza que todos que participaram gostaram. Nós fomos guiados pela Mariana Carvalho, que é historiadora e presta aqui serviços de guia turística na nossa cidade. Para encerrar, e não menos importante, a iluminação da Câmara está fazendo alusão ao nosso Agosto Lilás, à importância da campanha de prevenção à violência contra as mulheres. Nossa região, nossa Oeiras, infelizmente, tem ainda perdurado notícias tristes, notícias de violência contra a mulher. Algo que nos deixa, às vezes, cabisbaixo, desmotivado para lidar com uma situação de violência tão avassaladora. Mas a gente, enquanto homem público, enquanto representantes de um poder, precisamos ter altivez e fazer o que está a nosso alcance. E nada tem mais força do que a informação. O nosso poder vai trabalhar toda forma de informar as mulheres, de informar os homens também, porque a campanha tem que educar os homens de que mulher não se bate, ninguém se bate. Nenhuma forma de violência é correta. E nós faremos isso. Eu de modo especial, tenho a alegria de ter dois indicativos nossos que se tornaram leis após a sanção do nosso prefeito Dr. Hailton, que é a Lei 2046/2025, que dá prioridade para mulheres vítimas de violência doméstica em processo administrativo. E a Lei 2070/2026, que garante acesso em creches da rede municipal de ensino a filhos de mulheres vítimas de violência. A lei é a garantia legal do

poder público atuando para reprimir ações como essas. Como eu disse, são notícias que toda vez que chegam para nós, nos entristecem. Entristece-nos, enquanto a gente vê essa realidade perdurando. Mulheres têm vidas perdidas, famílias têm vidas sofridas por tamanhas perdas. Eu até, numa fala que fiz no Agosto Lilás do ano passado, fiz essa alusão. Na época, o MDS usou a campanha que dizia mais ou menos assim: "Quem bate na mulher machuca a família inteira". Quem bate na mulher machuca a família inteira, porque quem é criado num ambiente de violência sofre os impactos dessa violência por toda a sua vida. Não nos conformaremos com essa situação. A inconformidade é que nos permite formular leis que tragam garantia para as mulheres oeirenses, para as mulheres piauienses, para as mulheres brasileiras, para as mulheres de todo o mundo. Então, por todo o mês de agosto, nós promoveremos campanhas de toda natureza, internas, externas, informativas, seja através de iluminação, de panfletos, de folders. Nós só não vamos nos dar por satisfeitos por ver Oeiras figurar no rol das cidades que cometem violência contra as mulheres. Então, nós vamos atuar, atuar firmemente para que essa realidade seja mudada. Essas eram as minhas palavras para hoje. Boa noite. Fez uso da tribuna **A VEREADORA PASTORINHA PACHECO** que disse: Colegas vereadoras e vereadores, servidores desta casa, público presente e todos que nos acompanham. Quero aqui iniciar minhas palavras agradecendo a Deus pela oportunidade de retomarmos aos trabalhos legislativos. Que este novo período seja marcado pelo diálogo, pelo respeito e pelo compromisso com o bem comum. Reafirmo meu compromisso de continuar exercendo com responsabilidade, dedicação e fiscalização e, acima de tudo, trabalhando em busca de melhorias para o nosso município e para a nossa população. Também quero destacar que iniciamos o Agosto Lilás, um mês de conscientização e enfrentamento à violência contra a mulher. Que esta campanha nos inspire a fortalecer políticas públicas, promover o respeito e defender a dignidade de todas as mulheres. A violência contra a mulher nunca pode ser tolerada. Que Deus abençoe esta Casa Legislativa, ilumine nossas decisões e nos conceda sabedoria para trabalharmos sempre em favor do povo de Oeiras. Quero aqui também aproveitar este momento para parabenizar a vereadora Heloisa Helena por essa grande obra, viu, Heloisa? Essa reforma no mercado que realmente precisava de ser feita. Então, parabéns a você, parabéns ao nosso prefeito Dr. Hailton Alves, porque ele tem sido um prefeito que tem recebido, de todos nós vereadores, ações, obras, e que a gente vai continuar, se Deus quiser, buscando e melhorando o nosso município. Também falar aqui do Agosto Lilás, que é muito preocupante, a violência que acontece,

principalmente aqui na nossa cidade de Oeiras, que tão pequena ela é. Eu creio que, se nós nos juntarmos, nos unirmos e correremos atrás para que evitasse esse tipo de violência, eu creio que a gente pode conseguir, sim. Porque, sinceramente, quando acontece uma violência hoje, no dia seguinte você já está vendo o que está acontecendo com outra pessoa. Então é preocupante. Nós mulheres realmente vivemos num meio muito difícil, em que não são respeitados os nossos direitos. Então vamos correr atrás, vamos nos unirmos aqui, de todos os homens que se unam com todas as mulheres, para que possamos combater essa violência. Então, senhor presidente, essas eram as minhas palavras de hoje à noite. Muito obrigada. Usou a tribuna **O VEREADOR ESPEDITO MARTINS** que disse: Senhor presidente, vereador Nilson Mirada. Tá. Está conduzindo os trabalhos nesse momento. Senhor secretário, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Eu vim usando essa tribuna nesta casa, nesta noite, retornando do recesso. Também dizer que nós estamos no dia a dia, conversando com lideranças, com amigos da zona urbana e da zona rural. Uma coisa me chama a atenção. É uma questão que nós vamos debater muito nesta casa. Esse assunto não está encerrado. Esse assunto está na justiça. Este vereador continua a provocar a justiça, a provocar justiça. Senhores, vejam nas redes sociais. Vi um vídeo do secretário de Infraestrutura, ex-vereador Nelson Júnior, com o secretário de Meio Ambiente, Dr. Firmino Júnior, e o Assuero Rego, lá no lixão de Oeiras. Aliás, no lixão da CVR, o terreno invadido ali na PI-03, Oeiras a Regeneração, lá no terreno invadido. Os três falando que eles estavam fiscalizando. E o secretário do Meio Ambiente declara: estamos aqui construindo com recursos da Prefeitura, parabenizando o doutor Hailton. Estamos com tudo isso junto. É mais um crime que confessam, mais um crime que foi confessado por assessores, por secretários, por dois secretários e um assessor, que lá é uma obra feita pelo Executivo Municipal, em uma área invadida por uma empresa que está lá fazendo a obra com todo o apoio da Prefeitura e com a afirmação do secretário do Meio Ambiente e de Infraestrutura de que é obra e a Prefeitura está fazendo. Mas aí não para somente aí. Você pega o portal de licitações, vereador Arimatéia Júnior. No dia 17 de junho foi realizada uma licitação, e aqui eu falei nessa tribuna, no valor de R\$ 4.645.930,50. R\$ 4.645.000,00. Esta licitação foi feita no dia 17 de junho. Passou julho, estamos hoje 03 de agosto, e ela nunca foi homologada. Obrigado. Esta licitação não foi homologada, vereador Fernando e vereador Márcio. Mas por que não teve um ganhador? Não teve um segundo colocado? Não teve um terceiro colocado? Por que não homologaram? Eu já estou sabendo por que é que não foi homologada. O Tribunal de Contas do Estado do Piauí está com a

denúncia? Não foi homologada. A empresa eu sei que ganhou em primeiro lugar, sei a segunda colocada. E sei a terceira colocada. A primeira, a segunda colocada, não entregaram as certidões, não foram entregues. Isso nós alertamos aqui. Nós alertamos aqui. Não está homologada a licitação do lixão. Serviços contínuos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Oeiras. Pregão número 017/2026. Dia 17 do 6, às 8 horas da manhã. O valor é R\$ 4.645.00,00. A empresa ganhou e não está homologada por quê? Estamos acompanhando e irei acompanhar. É a mesma questão... Deste vereador que diz aqui, repete quase todas as sessões e quase todas as entrevistas na rádio Vale do Canindé a questão do transporte escolar. Não está encerrada a questão do transporte escolar também, não. Não está encerrada a questão do transporte escolar, eu estou avisando isto. Não está encerrada a questão da locação de veículos por parte do município. Não está encerrado, estou acompanhando. Pois está aqui, senhores. Está tramitando na Justiça de Oeiras uma representação dos vereadores da oposição quanto à locação de veículos. Primeira decisão do juiz. Mandado de segurança. O juiz notifica o prefeito. O prefeito responde. Só tem uma empresa que aluga carros para o município de Oeiras. Só tem uma empresa que aluga carros para o município de Oeiras. Estou com a resposta do prefeito. Peguei, mandou para o juiz. Chegou a mim a resposta, que sou parte, sou autor, sou um dos autores. Tá lá. Peguei o contrato com outra empresa de Oeiras. Peguei o contrato dos carros do SAAE, dos carros da Educação, dos carros da Saúde... Várias pessoas diferentes, não é apenas uma empresa. E lá nós afirmamos que não é a Secretaria de Administração que faz esse contrato. O prefeito respondeu. Só é a Secretaria de Administração que contrata e é apenas uma empresa de Teresina que aluga. Juntei os contratos das secretarias, juntei os contratos das outras empresas, inclusive a empresa aqui de Oeiras, que aluga a Hilux por R\$ 16 mil por mês. Quatro Hilux. Aí mandei para o juiz. Mandamos, o advogado fez a peça e disse: "Doutor, essas informações estão incorretas, estão mentindo para o senhor, estão agindo de má-fé". O juiz determina um segundo mandado de segurança. Notifica o prefeito. O prefeito responde novamente, eu estou com a resposta. Aí o prefeito diz: "Não! Tem outra empresa". Ele admite, o prefeito admite que mentiu na primeira resposta, que faltou com a verdade na primeira resposta. Mas ele reitera, é apenas a Secretaria de Administração que contratam os carros. Obrigado. Peguei novamente a resposta, fizemos. Peguei as notas fiscais, peguei os contratos novamente. Peguei os contratos da Secretaria de Saúde, das SEMAS, da Agricultura. E mandamos para o juiz. O juiz emite, dá o despacho do terceiro mandado de segurança. Sexta-feira, que agora fez oito dias, o

prefeito foi notificado. Tomou ciência. Estamos aguardando dez dias úteis para o prefeito responder. Estou aguardando a terceira resposta do prefeito para ver qual vai ser o artifício que ele vai usar para responder o juiz. Estou acompanhando, tenho as notas fiscais, estão no meu gabinete, os Pareceres, os contratos, esperando a terceira resposta do prefeito. E aí eu digo que o Executivo Municipal de Oeiras está brincando com a Câmara Municipal de Oeiras e com a justiça da nossa comarca. Vamos aguardar a terceira resposta. Eu acredito que até a próxima sexta-feira ele responderá. Em respondendo, tomarei ciência. Receberei a resposta e vou analisar. Porque lá nós pedimos quais são as empresas? Mas ele já avança. Porque ele insiste em dizer que é apenas Secretaria de Administração. Pois está aqui uma publicação, senhores vereadores, povo de Oeiras. Pregão 028/2026. 028/2026. Vai ser realizado no dia 13 de agosto agora. O pregão eletrônico, no valor de 6.384.000,00. Mas, vereador, para que esse pregão? Prestação de serviço de locação de veículos automotores. Quem vai contratar agora? A Secretaria de Administração. Depois que ele diz que é a Secretaria de Administração que contrata. Depois que a gente mostra que ele faltou com a verdade, ele agora quer legalizar, marcando um pregão eletrônico para o dia 13 de agosto, que a Secretaria de Administração contratando os carros para fazer locação. Nós estamos atentos. Como bem disse o vereador Beron, o recesso, a gente não fica em casa deitado, não. A gente trabalha. Como disse o presidente, eu passava aqui rapidamente, estava o presidente, estava o vereador Beron, alguns vereadores. Eu estava na minha casa, uma hora dessa, num notebook, no sábado de manhã, no domingo, pesquisando e buscando as informações. Pode estar aqui. Dia 13 vai ter a licitação. A empresa que vai ganhar eu já sei, eu já sei! A empresa lá de Teresina. Eu disse aqui que a empresa que ia ganhar do lixão foi a que ganhou, que está em primeiro lugar e não foi homologada. A dos carros vai ser a mesma quando saiu o resultado do pregão, que nós recebemos a resposta do prefeito no mandato de segurança, nós vamos apresentar aqui tudo. Tudo! vEntão é assim, está aqui exposto. Estou mostrando aqui, estamos mostrando, alertando para isso, para esses erros. Vereador Beron entende disso, falou muito sobre isso. E as coisas estão rapidinho. Estão repetindo. Se foi feito errado lá no passado, estão fazendo até pior aqui. Porque eu que estou se vendo é tudo marchando para o mesmo caminho aqui nessa coisa. Uma licitação de R\$ 6.384.000,00. Aí eu estive com o vereador Letiano de manhã. Ia trazer aqui um assunto, o vereador Letiano disse: "Não vai falar. Você só vai falar em março do próximo ano." Eu disse: "Mas, vereador Letiano, eu não vou me segurar, você vai se segurar." Já estou com tudo em mãos, mas eu vou me segurar, a

pedido do colega, experiente vereador Letiano. São coisas, amigos, que nós estamos vendo, que nos justifica. Parabenizar o vereador Amilton pela conquista do poço lá do Morro Redondo. Ali, aquela comunidade necessita mesmo. Agora, vereador Amilton, espero que aquele povo tenha mais sorte do que o povo do Chique chique e o povo da Lagoa Funda. Bem aqui, perguntei nesse instante: cadê o poço da Lagoa Funda? Um poço que quem era vereador aqui no mandato passado, na legislatura passada. Viu aqui a nossa luta, a peregrinação, foram quatro anos. A ENGIPEC, o Ribinha disse: " se a ENGIPEC, pegar dois poços desse, quebra a empresa." Eu digo: " uma empresa desse tamanho, quebra." Foram mais de oito furos para conseguir um poço. Conseguimos. O poço deu problema em janeiro. Está lá o povo da Lagoa Funda sem água. Fale com seu amigo João Vieira, que ele é abastecido por esse poço. Está lá de janeiro, vereador Nilson. Está sem água. O povo do Chique Chique pedindo ao vereador Letiano que desse ajuda para comprar o diesel, para poder botar o gerador funcionar, para ter água. Então, espero, presidente, se bem que vai ser repassado para a AGEA, porque lá o Morro Redondo hoje é da AGEA, mas que tenha essa sorte diferentemente, cito aqui essas duas comunidades, Chique Chique e Lagoa Funda. Obrigado, seu presidente. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde falou: após a minha fala, o vereador Letiano e eu estivemos ali no gabinete. Falamos com o doutor Valdílio Falcão, que apresentou a visão dele sobre esse termo de correção. O vereador Letiano fez as ponderações que considera pertinentes e explicou como compreende a interpretação do texto. O doutor Valdílio acredita que a forma como foi feita está correta, mas ficou acordado que o tema será apresentado novamente na semana seguinte. O doutor Valdílio também fez algumas colocações e informou que enviará textos para que eu compartilhe nos grupos dos colegas vereadores e vereadoras. Em seguida colocou à disposição da população e dos vereadores os Balancetes dos meses de abril e maio da Prefeitura Municipal de Oeiras. Encaminhou para a CCJ o Projeto de Lei nº 019/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal, e encaminhou para a Comissão Especial o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2026, de autoria da vereadora Heloísa Helena. Na oportunidade colocou para apreciação em **2º turno o Projeto de lei nº. 13/2026** de autoria do vereador Beron Moraes, que declara Flores de Passos como patrimônio cultural material e imaterial. Aberta a votação. Aprovado por unanimidade dos Vereadores (12 - doze) votos favoráveis. Colocou para apreciação em **2º turno Projeto de Lei nº. 14/2026** de autoria do vereador Amilton de Zé Moura, que declara de utilidade pública municipal a Associação de Criadores de Cavalos (ACCO).

Liberada a votação. Aprovado por unanimidade dos Vereadores (12 - doze) votos favoráveis. Algo mais a tratarmos? Na ocasião o Ver. Espedito Martins solicitou abono de falta da sessão anterior (eu havia justificado na sessão anterior que realmente precisei fazer uma viagem a Teresina e, por isso, não pude comparecer à sessão). Em seguida o Sr. Presidente colocou o pedido do vereador Espedito Martins para apreciação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores. E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “Em nome de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando para outra segunda-feira, 10 de agosto de 2026, às 19 horas”. E para constar, eu, vereador Beron, Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.